

Demonstrações Financeiras - Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em reais)

Balanco Patrimonial	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Ativo/Circulante		100.431.728	85.162.982
Caixa e equivalentes de caixa	4	75.482.786	22.970.894
Receitas a receber	5	18.784.700	55.645.489
Adiantamentos	6	5.406.377	6.294.066
Ativos com operação descontinuada	1.1	373.900	-
Outros		383.965	255.533
Não circulante		125.672.587	115.405.292
Depósitos judiciais	7	120.014.936	108.712.099
Imobilizado	8	5.040.176	5.775.015
Intangível	9	617.475	918.138
Total do ativo		226.104.315	200.568.274

Notas Explicativas da Administração

1. **Contexto operacional:** A Associação Saúde da Família ("Entidade" ou "Associação"), constituída em 8/10/92, é uma organização não governamental, sem fins lucrativos e tem como objetivo principal a elevação da qualidade de vida humana através da promoção de atividades científicas, filantrópicas, educacionais e/ou literárias na área de saúde pública no Brasil. Tratando-se de uma Entidade filantrópica, a Associação está isenta do pagamento de IRPJ e CSLL, nos termos do artigo 15 e parágrafos da Lei nº 9.532/97 (alterado pela Lei nº 13.151/15) e do artigo 74 do Decreto nº 3.000, de 28/03/99 (Regulamento do IR - RIR), desde que atenda aos requisitos contidos na Lei nº 9.790/99, a saber: "NÃO remunerar, por nenhuma forma, seus dirigentes pelos serviços prestados, exceto no caso de associações assistenciais ou filantrópicas, sem fins lucrativos, cujos dirigentes poderão ser remunerados, desde que autem exclusivamente na gestão executiva, respeitados como limites mínimos os valores praticados pelo mercado na região correspondente à área de atuação, devendo seu valor ser informado pelo órgão de deliberação superior da Entidade, registrado em ata, com as devidas evidências, no caso das fundações e Aplicação integralmente seus recursos na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos sociais." Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a elevação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial; Apresentar, anualmente, declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal. **Contratos de Gestão:** O contrato de Gestão com a Secretaria da Saúde do Município de Aracatuba sob nº 002/2014, iniciou suas atividades em abril de 2014 com prazo de vigência de 60 meses. Em 31/12/17, possuía 6 tipos de serviços cadastrados em 18 unidades, no total de 357 colaboradores. Para o exercício de 2018 temos um plano de trabalho que contempla a inclusão de 5 tipos de serviços em 35 unidades, está previsto um repasse de aproximadamente R\$ 23.287 milhões com repasse mensal previsto de aproximadamente R\$ 1.941 milhões. • O contrato de Gestão com a Secretaria da Saúde do Município de São Paulo sob nº 001/2014 - Parelhais, iniciou suas atividades em outubro de 2014 com prazo de vigência de 60 meses. Em 31/12/17, possuía 14 tipos de serviços cadastrados em 26 unidades, no total de 1.170 colaboradores. Para o exercício de 2018 temos um plano de trabalho que contempla a inclusão de 9 unidades totalizando 35 unidades, e está previsto um repasse de aproximadamente R\$ 116.481 milhões com repasse mensal previsto de aproximadamente R\$ 9.707 milhões. • O contrato de Gestão com a Secretaria da Saúde do Município de São Paulo, sob nº 002/2014 - Capela do Socorro iniciou suas atividades em outubro de 2014 com prazo de vigência de 60 meses. Em 31/12/17, possuía 20 tipos de serviços cadastrados em 45 unidades, no total de 2.450 colaboradores. Para o exercício de 2018 temos um plano de trabalho que contempla a inclusão de 5 unidades totalizando 50 unidades, e está previsto um repasse de aproximadamente R\$ 18.381 milhões. • O contrato de Gestão com a Secretaria da Saúde do Município de São Paulo, sob nº 007/2015 - Lapa, iniciou suas atividades em maio de 2015 com prazo de vigência de 60 meses. Em 31/12/17, possuía 12 tipos de serviços cadastrados em 21 unidades, no total de 1.120 colaboradores. Para o exercício de 2018 temos um plano de trabalho que contempla a inclusão de 11 unidades totalizando 32 unidades, e está previsto um repasse de aproximadamente R\$ 24.606 milhões com repasse mensal previsto de aproximadamente R\$ 2.051 milhões. • O contrato de Gestão com a Secretaria da Saúde do Município de São Paulo, sob nº 018/2015 - Norte, iniciou em julho de 2015 com prazo de vigência de 60 meses. Em 31/12/17, possuía 15 tipos de serviços cadastrados em 55 unidades, no total de 2.990 colaboradores. Para o exercício de 2018 está previsto um repasse de aproximadamente R\$ 267.378 milhões com repasse mensal previsto de aproximadamente R\$ 22.282 milhões. **1.1. Operação Descontinuada:** Em 31/10/18 encerrará o convênio 030/2006 - SMS/SP e será repassado para outro parceiro da SMS-SP. Após demonstramos os ativos, passivos e resultado do exercício com a respectiva operação descontinuada:

	31/12/2017	31/12/2016
Ativo patrimonial:		
Ativo circulante: Caixa e equivalentes de caixa	373.900	-
Ativos com operações descontinuadas	373.900	
Passivo circulante: Fornecedores nacionais	592	-
Adianta a pagar e provisões	1.141.810	-
Encargos sociais a pagar	19.629	-
Passivos com operações descontinuadas	1.156.211	
Resultado do exercício:		
Receitas operacional: Receita de contrato de convênio	11.931.049	
Recursos operacionais: Despesas com pessoal	(13.748.022)	
Despesas gerais	(1.101.534)	-
Despesas financeiras	(87)	-
Despesa total	(14.849.643)	
Resultado com operação descontinuada	(2.918.594)	

2. **Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis da Entidade para os exercícios findos em 31/12/17 e 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 R1), aprovada pelo CFC por meio da Resolução nº 1.409/12. A Entidade adotou todas as normas, resoluções e normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31/12/17. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A autorização pela Administração para a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis, ocorreu em 28/03/18. **3. Políticas contábeis:** As principais políticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações contábeis são descritas a seguir: **a) Apuração do resultado - receitas e despesas:** As receitas oriundas de doações e subvenções são registradas conforme determina a Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada pelo CFC por meio da Resolução nº 1.409/12, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência. **b) Estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. As principais premissas relativas às estimativas na data do balanço, futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação são: a) vida útil de ativo imobilizado; b) mensuração de instrumentos financeiros; e c) análise dos riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revera periódica e tempestivamente essas estimativas e suas premissas. **c) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta corrente, aplicações financeiras com liquidez imediata (sendo equivalentes de caixa todas as contas bancárias e aplicações financeiras com resgates automáticos) e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. **d) Recursos a receber:** Os recursos a receber referem-se aos direitos a receber pela prestação de serviços na área da saúde e são reconhecidas mediante documento hábil disponível. **e) Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os valores referentes a passivos com fornecedores e aos encargos sociais e trabalhistas encontram-se demonstrados pelos seus valores originais. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **f) Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** itens do imobilizado, tanto próprios como os de gestão pública, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. As aquisições com recursos públicos são registradas no ativo imobilizado, e os valores correspondentes às aquisições transferidas para o passivo não circulante, na conta de "bens públicos em nosso poder" e lida mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela contratação, necessários à prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando da implantação.

	31/12/2017	31/12/2016
Ativo circulante: Caixa e equivalentes de caixa	373.900	-
Ativos com operações descontinuadas	373.900	
Passivo circulante: Fornecedores nacionais	592	-
Adianta a pagar e provisões	1.141.810	-
Encargos sociais a pagar	19.629	-
Passivos com operações descontinuadas	1.156.211	
Resultado do exercício:		
Receitas operacional: Receita de contrato de convênio	11.931.049	
Recursos operacionais: Despesas com pessoal	(13.748.022)	
Despesas gerais	(1.101.534)	-
Despesas financeiras	(87)	-
Despesa total	(14.849.643)	
Resultado com operação descontinuada	(2.918.594)	

4. **Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis da Entidade para os exercícios findos em 31/12/17 e 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 R1), aprovada pelo CFC por meio da Resolução nº 1.409/12. A Entidade adotou todas as normas, resoluções e normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31/12/17. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A autorização pela Administração para a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis, ocorreu em 28/03/18. **3. Políticas contábeis:** As principais políticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações contábeis são descritas a seguir: **a) Apuração do resultado - receitas e despesas:** As receitas oriundas de doações e subvenções são registradas conforme determina a Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada pelo CFC por meio da Resolução nº 1.409/12, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência. **b) Estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. As principais premissas relativas às estimativas na data do balanço, futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação são: a) vida útil de ativo imobilizado; b) mensuração de instrumentos financeiros; e c) análise dos riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revera periódica e tempestivamente essas estimativas e suas premissas. **c) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta corrente, aplicações financeiras com liquidez imediata (sendo equivalentes de caixa todas as contas bancárias e aplicações financeiras com resgates automáticos) e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. **d) Recursos a receber:** Os recursos a receber referem-se aos direitos a receber pela prestação de serviços na área da saúde e são reconhecidas mediante documento hábil disponível. **e) Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os valores referentes a passivos com fornecedores e aos encargos sociais e trabalhistas encontram-se demonstrados pelos seus valores originais. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **f) Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** itens do imobilizado, tanto próprios como os de gestão pública, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. As aquisições com recursos públicos são registradas no ativo imobilizado, e os valores correspondentes às aquisições transferidas para o passivo não circulante, na conta de "bens públicos em nosso poder" e lida mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela contratação, necessários à prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando da implantação.

	31/12/2017	31/12/2016
Ativo patrimonial:		
Ativo circulante: Caixa e equivalentes de caixa	373.900	-
Ativos com operações descontinuadas	373.900	
Passivo circulante: Fornecedores nacionais	592	-
Adianta a pagar e provisões	1.141.810	-
Encargos sociais a pagar	19.629	-
Passivos com operações descontinuadas	1.156.211	
Resultado do exercício:		
Receitas operacional: Receita de contrato de convênio	11.931.049	
Recursos operacionais: Despesas com pessoal	(13.748.022)	
Despesas gerais	(1.101.534)	-
Despesas financeiras	(87)	-
Despesa total	(14.849.643)	
Resultado com operação descontinuada	(2.918.594)	

5. **Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis da Entidade para os exercícios findos em 31/12/17 e 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 R1), aprovada pelo CFC por meio da Resolução nº 1.409/12. A Entidade adotou todas as normas, resoluções e normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31/12/17. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A autorização pela Administração para a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis, ocorreu em 28/03/18. **3. Políticas contábeis:** As principais políticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações contábeis são descritas a seguir: **a) Apuração do resultado - receitas e despesas:** As receitas oriundas de doações e subvenções são registradas conforme determina a Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada pelo CFC por meio da Resolução nº 1.409/12, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência. **b) Estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. As principais premissas relativas às estimativas na data do balanço, futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação são: a) vida útil de ativo imobilizado; b) mensuração de instrumentos financeiros; e c) análise dos riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revera periódica e tempestivamente essas estimativas e suas premissas. **c) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta corrente, aplicações financeiras com liquidez imediata (sendo equivalentes de caixa todas as contas bancárias e aplicações financeiras com resgates automáticos) e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. **d) Recursos a receber:** Os recursos a receber referem-se aos direitos a receber pela prestação de serviços na área da saúde e são reconhecidas mediante documento hábil disponível. **e) Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os valores referentes a passivos com fornecedores e aos encargos sociais e trabalhistas encontram-se demonstrados pelos seus valores originais. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **f) Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** itens do imobilizado, tanto próprios como os de gestão pública, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. As aquisições com recursos públicos são registradas no ativo imobilizado, e os valores correspondentes às aquisições transferidas para o passivo não circulante, na conta de "bens públicos em nosso poder" e lida mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela contratação, necessários à prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando da implantação.

	31/12/2017	31/12/2016
Ativo patrimonial:		
Ativo circulante: Caixa e equivalentes de caixa	373.900	-
Ativos com operações descontinuadas	373.900	
Passivo circulante: Fornecedores nacionais	592	-
Adianta a pagar e provisões	1.141.810	-
Encargos sociais a pagar	19.629	-
Passivos com operações descontinuadas	1.156.211	
Resultado do exercício:		
Receitas operacional: Receita de contrato de convênio	11.931.049	
Recursos operacionais: Despesas com pessoal	(13.748.022)	
Despesas gerais	(1.101.534)	-
Despesas financeiras	(87)	-
Despesa total	(14.849.643)	
Resultado com operação descontinuada	(2.918.594)	

6. **Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis da Entidade para os exercícios findos em 31/12/17 e 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 R1), aprovada pelo CFC por meio da Resolução nº 1.409/12. A Entidade adotou todas as normas, resoluções e normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31/12/17. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A autorização pela Administração para a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis, ocorreu em 28/03/18. **3. Políticas contábeis:** As principais políticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações contábeis são descritas a seguir: **a) Apuração do resultado - receitas e despesas:** As receitas oriundas de doações e subvenções são registradas conforme determina a Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada pelo CFC por meio da Resolução nº 1.409/12, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência. **b) Estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. As principais premissas relativas às estimativas na data do balanço, futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação são: a) vida útil de ativo imobilizado; b) mensuração de instrumentos financeiros; e c) análise dos riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revera periódica e tempestivamente essas estimativas e suas premissas. **c) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta corrente, aplicações financeiras com liquidez imediata (sendo equivalentes de caixa todas as contas bancárias e aplicações financeiras com resgates automáticos) e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. **d) Recursos a receber:** Os recursos a receber referem-se aos direitos a receber pela prestação de serviços na área da saúde e são reconhecidas mediante documento hábil disponível. **e) Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os valores referentes a passivos com fornecedores e aos encargos sociais e trabalhistas encontram-se demonstrados pelos seus valores originais. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **f) Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** itens do imobilizado, tanto próprios como os de gestão pública, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. As aquisições com recursos públicos são registradas no ativo imobilizado, e os valores correspondentes às aquisições transferidas para o passivo não circulante, na conta de "bens públicos em nosso poder" e lida mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela contratação, necessários à prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando da implantação.

	31/12/2017	31/12/2016
Ativo patrimonial:		
Ativo circulante: Caixa e equivalentes de caixa	373.900	-
Ativos com operações descontinuadas	373.900	
Passivo circulante: Fornecedores nacionais	592	-
Adianta a pagar e provisões	1.141.810	-
Encargos sociais a pagar	19.629	-
Passivos com operações descontinuadas	1.156.211	
Resultado do exercício:		
Receitas operacional: Receita de contrato de convênio	11.931.049	
Recursos operacionais: Despesas com pessoal	(13.748.022)	
Despesas gerais	(1.101.534)	-
Despesas financeiras	(87)	-
Despesa total	(14.849.643)	
Resultado com operação descontinuada	(2.918.594)	

7. **Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis da Entidade para os exercícios findos em 31/12/17 e 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 R1), aprovada pelo CFC por meio da Resolução nº 1.409/12. A Entidade adotou todas as normas, resoluções e normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31/12/17. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A autorização pela Administração para a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis, ocorreu em 28/03/18. **3. Políticas contábeis:** As principais políticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações contábeis são descritas a seguir: **a) Apuração do resultado - receitas e despesas:** As receitas oriundas de doações e subvenções são registradas conforme determina a Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada pelo CFC por meio da Resolução nº 1.409/12, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência. **b) Estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. As principais premissas relativas às estimativas na data do balanço, futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação são: a) vida útil de ativo imobilizado; b) mensuração de instrumentos financeiros; e c) análise dos riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revera periódica e tempestivamente essas estimativas e suas premissas. **c) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta corrente, aplicações financeiras com liquidez imediata (sendo equivalentes de caixa todas as contas bancárias e aplicações financeiras com resgates automáticos) e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. **d) Recursos a receber:** Os recursos a receber referem-se aos direitos a receber pela prestação de serviços na área da saúde e são reconhecidas mediante documento hábil disponível. **e) Outros ativos e passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os valores referentes a passivos com fornecedores e aos encargos sociais e trabalhistas encontram-se demonstrados pelos seus valores originais. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **f) Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** itens do imobilizado, tanto próprios como os de gestão pública, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. As aquisições com recursos públicos são registradas no ativo imobilizado, e os valores correspondentes às aquisições transferidas para o passivo não circulante, na conta de "bens públicos em nosso poder" e lida mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela contratação, necessários à prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando da implantação.

	31/12/2017	31/12/2016
Ativo patrimonial:		
Ativo circulante: Caixa e equivalentes de caixa	373.900	-
Ativos com operações descontinuadas	373.900	
Passivo circulante: Fornecedores nacionais	592	-
Adianta a pagar e provisões	1.141.810	-
Encargos sociais a pagar	19.629	-
Passivos com operações descontinuadas	1.156.211	
Resultado do exercício:		
Receitas operacional: Receita de contrato de convênio	11.931.049	
Recursos operacionais: Despesas com pessoal	(13.748.022)	
Despesas gerais	(1.101.534)	-
Despesas financeiras	(87)	-
Despesa total	(14.849.643)	
Resultado com operação descontinuada	(2.918.594)	

8. **Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis da Entidade para os exercícios findos em 31/12/17 e 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 R1), aprovada pelo CFC por meio da Resolução nº 1.409/12. A Entidade adotou todas as normas, resoluções e normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31/12/17. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A autorização pela Administração para a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis, ocorreu em 28/03/18. **3. Políticas contábeis:** As principais políticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações contábeis são descritas a seguir: **a) Apuração do resultado - receitas e despesas:** As receitas oriundas de doações e subvenções são registradas conforme determina a Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada pelo CFC por meio da Resolução nº 1.409/12, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência. **b) Estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. As principais premissas relativas às estimativas na data do balanço, futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes